

CLIMA

Vale do Taquari almeja laboratório para a análise do solo

Liliane Moura

lilianem@jcrs.com.br

Um dos instrumentos que deve ajudar o Vale do Taquari a se reerguer, após sofrer com três enchentes em menos de um ano, é a criação de um laboratório para a análise de solos. O projeto visa fomentar a recuperação das áreas rurais atingidas pelas enxurradas. A iniciativa, que é liderada pela Fundação Agrícola Teutônia (FAT), almeja reduzir os impactos das fortes chuvas na região.

O projeto terá o investimento de R\$ 923 mil e será apresentado ao governo estadual nas próximas semanas, a fim de conseguir recursos. A expectativa é que até dezembro o laboratório seja instalado no Vale do Taquari e comece a realizar de 600 a 800 análises mensais para clientes como, produtores rurais, cooperativas e entidades

“A análise de solo irá dizer exatamente qual nutriente está faltando e quanto dele tem que ser adicionado. A contribuição do laboratório, será, portanto, em conhecer o perfil deste solo, porque a calagem e a adubação de lavouras é muito caro. E tem que ser feito na medida certa para que se tenha produtividade”, explica o biólogo, pro-



GUSTAVO MANSUR/PALÁCIO PIRATINI/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Cerca de 20 a 30% da área produtiva de toda a região foi perdida por conta das três enchentes desde 2023

fessor e secretário de Administração de Bom Retiro do Sul, Carlos Dullius.

Ele comenta também que somente com as enxurradas de maio deste ano, 20% a 30% da área produtiva da região foi perdida. O desastre climático resultou na perda de nutrientes como

fósforo e potássio, que são fundamentais para a fertilidade da solo. Dessa forma, a análise das terras rurais auxiliam na recuperação e melhora da qualidade e da produtividade da terra.

Esse serviço, aliado, aos institutos de meteorologia, pode auxiliar o

produtor, também, no conhecimento do tempo correto da realização do plantio. Essas ações ajudam a reduzir os impactos das intempéries climáticas. A região, que tem 36 municípios, tem como carros-chefe a plantação de milho, trigo, soja, aveia, tomate, tabaco,

laranja, uva, maçã e erva-mate.

Atualmente, quando o produtor rural financia a área ou recebe insumos do poder público é necessário realizar a análise de solo. No momento atual, não há este serviço na região, sendo o mais próximo em Santa Cruz do Sul, Caxias do Sul ou Porto Alegre.

“Já tivemos casos de produtores que perderam financiamento, porque esse procedimento não ficou pronto. Nós teremos uma tabela onde o produtor iria pagar menos. E se tiver um financiamento do poder público ele pagará menos ainda. Com o laboratório aqui podemos proporcionar um serviço mais rápido, fácil e mais barato”, comenta o biólogo.

Além de recuperar e melhorar a qualidade do solo, a iniciativa almeja proporcionar a plantação de outros cultivos que a região tradicionalmente não produz a fim de diversificar a colheita, de acordo com o Alberto Nüske. Ele também aborda que o setor agropecuário precisa de atenção para que os impactos das enchentes sejam reduzidos. “Se nada for feito demorará a três ou quatro anos para recuperarmos a nossa capacidade produtiva do solo impactado pelas enchentes”, comenta.

LITERATURA

Bibliotecas de escolas de São Leopoldo calculam perda de 80 mil exemplares de livros em função das cheias

As inundações causaram a destruição de casas, espaços públicos, comércios e deixaram escolas debaixo d'água em São Leopoldo, mostram, agora, outros danos. Com a diminuição das águas, o tamanho do estrago se tornou visível, revelando

imensas perdas em 18 instituições de ensino. Entre os estragos, estão as bibliotecas desses educandários.

A Secretaria Municipal de Educação (Smed) apurou que mais de 80 mil exemplares de livros foram completamente destruídos, resul-

tando em um prejuízo financeiro e educacional significativo. O esforço dos professores e professoras para incentivar a leitura e enriquecer a educação dos alunos sofreu um duro golpe com a tragédia.

A recuperação das escolas e das

bibliotecas afetadas será um desafio. A Smed afirma que, juntamente com professores, alunos e suas famílias, trabalhará para restaurar esses espaços vitais e garantir que a educação e o hábito da leitura ao jovens.

A prefeitura ainda não sabe o

quanto teve de prejuízos nesses locais. Em 2022 e 2023, mais de R\$ 1 milhão foram aplicados para a compra de acervos literários pelo município, a fim de possibilitar o acesso dos estudantes aos mais diferentes estilos.

PREFEITURA DE IVOTI/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Local vai centralizar o atendimento que é feito em UBSs da cidade

SAÚDE

Centro de Especialidades de Ivoti deve ser entregue até janeiro

A construção do novo Centro de Especialidades de Ivoti está avançando. O local será utilizado pela comunidade para receber atendimentos nos serviços de saúde do município. O valor do investimento passa dos R\$ 6,5 milhões, com recursos próprios. A área total construída será de 2.329 metros quadrados.

O Centro ficará ao lado da Câmara de Vereadores de Ivoti, próximo ao Hospital São José e à prefeitura. A unidade contará com acessibilidade e estrutura completa para atendimentos, tanto para consultórios, sala de observação, reuniões e curativos, além de um amplo estacionamento.

Atendimentos como PA Mais Vida, farmácia e fisioterapia serão transferidos para o local. O prédio conta com dois pavimentos, incluindo acesso a emergência.

O secretário de Saúde, Marcelo Bernardes, ressaltou que o novo centro será equipado com instalações projetadas para oferecer um serviço mais eficiente à comunidade. Ele enfatizou que o local contará com ambientes modernos e serviços de atendimento mais humanizados, garantindo acessibilidade e uma estrutura adequada para que os profissionais de saúde possam servir à população com excelência.

A obra, que iniciou em 2023, tem o prazo de término da construção para janeiro de 2025, e todos os esforços estão sendo direcionados para que essa meta seja alcançada a tempo. Conforme o prefeito Martin Kalkmann, é uma obra pensada e planejada para um melhor atendimento para a comunidade. “Este projeto é um marco significativo para a nossa cidade e representa um investimento essencial na saúde pública de Ivoti. A construção está alinhada com nosso compromisso de oferecer serviços de saúde de qualidade e acessíveis a todos os nossos cidadãos”, conclui.